



MOÇÃO

As delegações da Caixa Geral de Depósitos fazem falta às populações

A Caixa Geral de Depósitos, ao longo da sua existência, sempre teve como finalidade assegurar um serviço público ao país, o que lhe permitiu criar condições de apreço pela generalidade dos portugueses.

As freguesias portuguesas sempre estiveram ao lado das populações na defesa de um verdadeiro serviço público.

As populações foram confrontadas de uma forma brutal, sem explicações, com a intenção da Administração da Caixa Geral de Depósitos, apadrinhada pelo Governo, em fechar de uma forma desordenada agências pelo país e em particular no distrito de Setúbal, com a redução de milhares de postos de trabalho, deixando as populações privadas de um verdadeiro serviço bancário, onde o Estado investiu milhões para a recapitalização da Caixa Geral de Depósitos para que esta passasse a ser mais competitiva.

As populações, aqui representadas pelas freguesias, manifestaram o seu total repúdio por este caminho de encerramento dos balcões da Caixa Geral de Depósitos, por não corresponder a uma necessidade estratégica de acionar o serviço público, a pretexto de reestruturações que apontem para uma parcial privatização da Caixa Geral de Depósitos.

As freguesias defendem que se mantenha o contrato público da Caixa Geral de Depósitos e a sua colocação ao serviço do desenvolvimento nacional, regional e local, para garantir a defesa dos interesses dos trabalhadores, do povo e do país.

O encerramento de mais uma larga dezena de agência no país é um caminho errado que urge inverter.

Assim, as freguesias manifestam o seu total empenho na luta contra o encerramento das delegações da Caixa Geral de Depósitos que se encontram listadas para fecho, por serem necessárias à região de Setúbal e do país.

novembro
Seixal, 17 de ~~outubro~~ de 2018

Os subscritores